



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Avelyn Paula Rocha
Lidiane Cristina Figueiredo Sousa
Rode Ester Medeiros de Lima

Artigo sobre Transtorno de Espectro Autista

Trabalho apresentado à disciplina Ética Profissional, Inclusão e Diversidade Humana
Graduação em Psicologia pela Universidade Salgado de Oliveira
Professora: Patrícia Regina Henrique Peles

Belo Horizonte
2022

O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Os Transtornos do Espectro Autista e um transtorno do neurodesenvolvimento (TEAs) são considerados um espectro de transtorno, porque as manifestações variam em graus. Esse distúrbio é caracterizado pelo desenvolvimento atípico, suas manifestações são déficits na comunicação, interação social em múltiplos contextos, linguagem, reciprocidade socioemocional e dificuldades em se desenvolver.

O QUE É UM DISTÚRBO DO NEURODESENVOLVIMENTO?

Os transtornos do neurodesenvolvimento engloba alterações dos processos iniciais do desenvolvimento cerebral. Sabe-se que a genética e complicações no parto ou no período neonatal, e fatores ambientais são fatores que contribuem para a causa dos transtornos do neurodesenvolvimento. Esses déficits no desenvolvimento

impactam no funcionamento pessoal, social, tendo dificuldades nas interações sociais, e também pode ocorrer prejuízo no aprendizado, no controle de funções cognitivas e na inteligência.

GRAUS DO AUTISMO

Grau leve: “Exigindo apoio” Dificuldades para se comunicar ou interagir ou não ter interesse de se relacionar; problemas de organização e planejamento que dificultam a independência; resistência a mudanças.

Grau moderado: “Exigindo apoio substancial” Déficit notável nas habilidades de comunicação social tanto verbal como não verbal, prejuízo social mesmo com a presença de apoio, limitações em dar início a interações sociais; inflexibilidade de comportamento, dificuldades de lidar com mudanças ou outros comportamentos, comportamentos repetitivos aparece com frequência aparecendo óbvios ao observador, sofrimento ou dificuldade de mudar de foco.

Grau severo: “Exigindo apoio muito substancial” Déficit grave nas habilidades de comunicação social tanto verbal como não verbal, prejuízo graves de funcionamento, limitações em iniciar interações sociais, resposta mínima a abertura social que partem de outros, tem abordagens incomuns na hora de iniciar interações, inflexibilidade de comportamento.

COMO É FEITO O TRABALHO DO PSICÓLOGO COM O AUTISTA?

O psicólogo passa a acompanhar a rotina do autista e trabalhar a autorregulação por parte das crianças, a ensiná-las a obterem o autocontrole e como se comportar adequadamente. Há diversas técnicas usadas pelos psicólogos para melhorar as habilidades sociais do autista, algumas delas são: Escutar os pais e a criança para que aprendam a lidar com a ansiedade, depressão e situações do dia a dia como rejeição, isolamento e comportamentos inadequados. Usam determinados objetos para estimular o autocontrole, como os cartões simbólicos com desenhos para se aproximar do cotidiano da criança e fazem intervenções comportamentais. Fazem com que o autista lide melhor com a frustração, medos, impulsividade, agressividade. Usam reforços positivos buscando estimular uma frequência maior desse comportamento na vida da criança. Além dos autistas, os pais podem precisar de terapia para lidar com suas emoções.

COMO O DIAGNÓSTICO É REALIZADO?

O diagnóstico do autismo é essencialmente clínico, realizado por meio de observação direta do comportamento do paciente e de uma entrevista com os pais ou cuidadores. No Brasil, o diagnóstico pode ser dado tanto pelo médico como pelo psicólogo, mas o mais recomendado é que uma equipe multidisciplinar avalie o paciente, considerando suas características e necessidades particulares

CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS DESDE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Alguns sinais de alerta importantes no primeiro ano de vida são descritos no manual de orientação sobre TEA publicado pelo Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria): Aos 6 meses – poucas expressões faciais, contato visual precário, ausência de sorriso social e pouco engajamento sociocomunicativo; aos 9 meses – não balbucia “mamã e papá”; não olha quando chamado; não olha para onde o adulto aponta; imitação pouca ou ausente; aos 12 meses – ausência de balbucios, não apresenta gestos convencionais (abandar a mão para dar tchau, por exemplo), não fala mamãe e/ou papai; em qualquer idade – perda de habilidades.

DIFICULDADES RELEVANTES IDENTIFICADAS NAS PESSOAS COM AUTISMO

Crianças: Ausência de capacidades sociais e comunicacionais pode ser um impedimento à aprendizagem, especialmente à aprendizagem por meio da interação social ou em contextos com seus colegas, dificuldades a mudanças, sensibilidades sensoriais, insistência em rotinas, dificuldades com a alimentação e o sono, dificuldades em rotinas diárias, como cortar o cabelo e escovar os dentes, dificuldades extremas para planejar, organizar e enfrentar a mudanças.

Adultos: Dificuldades de estabelecer sua independência devido à rigidez e à dificuldade contínuas com o novo, funcionamento psicossocial insatisfatório.

Velhice: isolamento social e problemas de comunicação.

SINAIS DO AUTISMO NO ADULTO

Dependência de rotina diárias, dificuldades em entender as suas emoções e de outros, trabalha melhor sozinho, hipersensibilidade sensorial, dificuldades em interações sociais, dificuldades em manter vínculos, comportamentos repetitivos, interesse extremo por um tópico em particular, desconforto em manter contato visual.

COMPONENTES GENÉTICOS

O autismo é fortemente genético, com uma taxa de herdabilidade estimada em 37% até 90%. Com base em concordância entre gêmeos. Atualmente, 15% dos casos estar associados a uma mutação genética, com diferentes variações no número de cópias de novo ou mutações de novo em genes associados ao transtorno em diferentes famílias. O risco para o restante dos casos, estar relacionado a centenas de loci genéticos fazendo contribuições pequenas.

SÍMBOLOS DO AUTISMO

A cor azul - Representa o autismo porque sua incidência é maior no sexo masculino. O quebra-cabeça - Representa o mistério e a complexidade do autismo. Fita de conscientização- O quebra-cabeça em diferente cores, representa a diversidade de pessoas e famílias que convivem com o TEA. O símbolo representado pelo infinito, conhecido como o logotipo da diversidade, foi criado pelos próprios autistas. O infinito nas cores do arco-íris celebra a esperança e a diversidade dentro do TEA.

LEGISLAÇÃO

- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

REFERÊNCIAS:

Associação Americana de Psiquiatria, APA. DSM V – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed.rev. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

Klin, Ami. (2006). Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28(Suppl. 1), s3-s11. <https://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462006000500002>

Organização Mundial da Saúde, OMS. CID 10 – Classificação De Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993

Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, jun 2007
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo>.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, Df, 06 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em: 02 jan. 2017

BRASIL. LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, Df, 27 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm Acesso em: 02 jan. 2017.

Símbolos do autismo: conheça os principais e entenda os significados. Jade Autism. Disponível em : < <https://jadeautism.com/simbolos-do-autismo-e-seus-significados/>>. Acesso em 15 novembro. 2022